

A R E A C E

C N F

1 0 5 5 / 8 0

1 / 1



10 5

n02382

- 6 JUN. 80

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE

INFORMAÇÃO Nº 037/80-SI/DPF/RN

DATA 27.06.80
ASSUNTO CENTRO DA MULHER NATALENSE
REFERENCIA
ORIGEM SI/DPF/RN
ÁREA
DIFUSÃO ANTERIOR:
DIFUSÃO CI/DPF SNI/ARE - 7# BIM - 3º DN - CATRE - IN/RN -
ANEXOS DOPS/SSP/RN - ASI/UPRN



O Centro da Mulher Natalense, te do à frente ROSSANA MARY SUDÁRIO, realizou dia 22/mayo/80, uma reunião no auditório da Faculdade de Farmácia aa UFRN cujo tema foi O ABORTO,

Formaram a mesa, convidados por ROSSANA, a Socióloga ELEONORA SOARES do Estado da Paraíba, a Antropóloga ÂNGELA MARTINS/ e o médico Dr. OSVALDO/RN.

Ca de In essos, a maioria estudan es, comparece ram a reunião.

ROSSANA falou inicialmente, dizendo ser a favor da legalização do ab rto, ma esse não seria o objetivo maior, mesmo • porque a legalização em si não resolveria o problema. A luta deve ria ser no sentido de melhores condições para a mulher que precise ter a seu direito de optar por ter ou nao filhos quando quiser, a— bortar ou não, nem que tenha de recorrer à clandestinidade.

Em seguida falou ELEONORA, apontando o sistema capi— talista como responsável por milhares de mortes de mulheres que bus cam auxilio clandestino ou através do INAMPS, que presta má assistên

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DA INFO. Nº 037/80-SI/DPF/RN

aia ■ Disse que a situação da mulher só melhorará ■
medida que a atual estrutura mudar.

A Antropóloga **ÂNGELA**, ratificou o **que foi dito por**
ROSSANA e ELEONORA e chamou a atenção das mulheres para que apoiass-
sem o Centro da Mulher Natalense, que conta com **pouquíssimas** atuan-
tes.

O Dr. OSVALDO deteve-se na análise do ponto de vista
médico, isto é os riscos do aborto provocado ou feito **clandestina -**
mente etc.

reunião, com local e data a serem posteriormente divulgada, sobre o
mesmo tema, para a qual, além **de médicos, deverão ser convidados**
tambem líderes políticos.

F

I

M